



COLÓQUIO INTERNACIONAL

11th BRAGA MEETINGS ON ETHICS AND POLITICAL PHILOSOPHY

Decorreram de 9 a 11 de junho, por videoconferência, os "Braga Meetings on Ethics and Political Philosophy", já na sua 11ª edição, desta feita subordinada à temática "Desafios contemporâneos à cidadania e à democracia". Esta edição incluiu sessões especiais dedicadas à celebração dos 100 anos do nascimento de John Rawls e dos 50 anos da publicação da sua obra *Uma Teoria da Justiça*. Como tem sido hábito nas edições anteriores, foi um evento marcadamente internacional e plural. Reuniu 85 participantes de 27 países, com 80 comunicações em 30 sessões organizadas em torno de temas como "justiça distributiva", "virtude, mentira e confiança", "teoria da guerra justa", "migrações e controlo de fronteiras", "responsabilidade moral", "sustentabilidade e justiça global", "razão pública e justificação da autoridade", "democracias liberais", "populismo", "identidade, inclusão e participação" e "discurso de ódio", entre outros. Foram oradores convi-



dados Samuel Scheffler (New York Univ.), Samuel Freeman (Univ. of Pennsylvania, imagem abaixo) e Serena Olsaretti (ICREA – Universitat Pompeu Fabra, abaixo à esqª). O evento, ponto de encontro consolidado de investigadores nos domínios da Ética, Filosofia Política, Filosofia do Direito e áreas normativas afins, é promovido pelo CEPS, centro de Investigação da ELACH dirigido por João Rosas, tendo nesta edição contado com a organização de Alexandra Abranches, António Luís Baptista e Pedro Martins.



Serena Olsaretti

dados Samuel Scheffler (New York Univ.), Samuel Freeman (Univ. of Pennsylvania, imagem abaixo) e Serena Olsaretti (ICREA – Universitat Pompeu Fabra, abaixo à esqª). O evento, ponto de encontro consolidado de investigadores nos domínios da Ética, Filosofia Política, Filosofia do Direito e áreas normativas afins, é promovido pelo CEPS, centro de Investigação da ELACH dirigido por João Rosas, tendo nesta edição contado com a organização de Alexandra Abranches, António Luís Baptista e Pedro Martins.



TEATRO

PERFORMANCE "A JAULA"

Com direção de José Eduardo Silva, os alunos do primeiro ano da Licenciatura em Teatro da ELACH organizaram, a 11 de junho, nos Tanques de Couros (Bairro C), em Guimarães, a performance "A Jaula".



Tomando como temática a casa no atual contexto pandémico, a performance privilegiou a voz e a improvisação e articulou-se em monólogos a partir de textos de Tchêkov, J. M. Vieira Mendes, Brecht, Tiago Rodrigues e Sarah Kane. A apresentação inseriu-se no projeto IMPACTA "Uma casa no Bairro", iniciativa de dinamização cultural do Bairro C promovida pela Associação Ó da Casa / CMG, tendo como parceiros o Núcleo de Investigação em Estudos Performativos do CEHUM e a Licenciatura em Teatro da ELACH.

BOLSAS DE EXCELÊNCIA

ALUNOS DA ELACH PREMIADOS

A 21 de junho foram entregues as Bolsas de Excelência da Universidade do Minho. Entre os 158 alunos distinguidos estavam 21 alunos das oito licenciaturas da ELACH – Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses, Estudos Culturais, Filosofia, Línguas Aplicadas, Línguas e Literaturas Europeias, Música e Teatro. Estes prémios de mérito, instituídos em 2012, destinam-se aos alunos com a melhor nota de candidatura, de ano ou de curso, desde que igual ou superior a 17 valores. De entre os estudantes da ELACH, a nota mais elevada de ingresso (20.00) foi obtida por Margarida Costa, estudante da Licenciatura



em Línguas Aplicadas, e a média mais elevada (18.90) por Luís Costa, do mesmo curso. Na imagem, o Presidente do Conselho Pedagógico da ELACH, Prof. Pedro Martins, acompanhado da Vice-Reitora Laurinda Leite, durante o momento solene.

AULA ABERTA

ESPAHOL EM LINHA

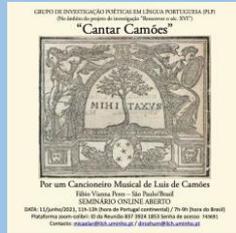
No âmbito das atividades do Mestrado em Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira (MELSLE), Joana Lloret Canero (na imagem), Diretora de Serviços de Produção Editorial no Ministério de Educação e Formação Profissional (Madrid) proferiu a 2 de junho a aula aberta "Publicaciones periódicas en línea especializadas en Español / Lengua Extranjera".



LITERATURA E MÚSICA

CANTAR CAMÕES

No contexto do projeto de investigação "Reescrever o século XVI" levado a cabo pelo Grupo de Investigação Poéticas em Língua Portuguesa do CEHUM, Fábio Vianna Peres apresentou a 11 de junho "Por um Cancioneiro Musical de Luis de Camões", proposta de reconstituição poético-musical historicamente informada que, partindo da musicalidade da poesia e do seu cruzamento semântico com música seiscentista dos cancioneiros de Paris e de Elvas, se concretizou no concerto "Cantar Camões" (cf. [vídeo](#)).



DOCTORAMENTOS

DOIS NOVOS DOCTORES PELA ELACH

Em junho foram defendidas com êxito duas teses de doutoramento na ELACH. A primeira, em Filosofia, intitula-se "Abordagens Neurofilosóficas Redutivas e Não-Redutivas à Informação e aos Qualia: Uma Comparação Metodológica" e é da autoria de Steven Gouveia (à esqª), aprovado com Muito Bom por unanimidade. Igual classificação teve Bernardo Sacanene (à dtª), cuja tese em Linguística tem por título "Análise do Funcionamento dos Angolanismos no Léxico do Português". A ambos os nossos parabéns.



CANDIDATURAS A MESTRADOS

Está a decorrer, até 7 de julho, a segunda fase de candidaturas aos cursos de Mestrado da ELACH. Fomos falar com alunos de cinco dos nossos 11 cursos de 2º ciclo:



Christina Castelar: Sinto-me agradecida por ter frequentado o Mestrado em **Língua, Literatura e Cultura Inglesas**, sempre apoiada por excelentes professores. Aprofundi os meus conhecimentos, adquiri novas competências aperfeiçoando e enriquecendo-me como Professora e por conseguinte mantendo-me atualizada. Este mestrado é caracterizado por uma grande multiculturalidade. Quanto a expectativas, no meu caso, ao consolidar os meus conhecimentos na área, espero ser melhor docente de inglês.



João Cardoso: Tirar o Mestrado em **Filosofia Política** foi um período muito interessante e feliz. Centrei-me nas teorias da justiça e sua aplicação ao universo das desigualdades em saúde, dado que também tenho formação em medicina. Neste momento, sou assessor parlamentar no parlamento europeu e nesse âmbito uso bastantes conhecimentos do mestrado em discussões como a regulação da inteligência artificial e a justificação do investimento na ciência e investigação.



Patrícia Pirralho: Escolhi **Humanidades Digitais** por ser um mestrado atual, versátil e interdisciplinar, feito a pensar no papel e na constante mudança das tecnologias. Aprendi novas ferramentas e novas técnicas de processamento de linguagem natural. Sinto-me muito orgulhosa deste ano que terminou. Os Docentes são dinâmicos, ativos e preocupados em criar novos projetos para que tenhamos o primeiro contacto com o mundo profissional. Aqui os sonhos realmente fazem a diferença.



Taynã Santos: Sou publicitário de formação e escolhi tirar o Mestrado em **Literaturas de Língua Portuguesa** pelo grande interesse que sempre tive na Literatura. Encontrei na ELACH um espaço ótimo para aprofundar esse interesse com uma equipa docente ótima. Estando agora a finalizar a dissertação, estou muito satisfeito com as aulas e com tudo que o aprendi. No futuro espero dar continuidade ao trabalho académico de pesquisa da Literatura em língua portuguesa.



Ísis Martins: Optei pelo Mestrado em **Português Língua Não-Materna** porque o mundo é multicultural e multilingue, o que também se reflete nas salas de aula, na diversidade de culturas e nacionalidades que nela existem. Este Mestrado prepara-nos para isso, tecnológica e metodologicamente. No meu caso, que quero ensinar chinês a portugueses e português a chineses, este mestrado dá-me ferramentas para lidar com a diversidade existente nas salas onde irei lecionar.

PRÉMIO

PAULO MARTINS RECEBE "ARQUIVO.PT"

Paulo Martins, Técnico Superior da ELACH, foi distinguido com o Prémio Arquivo.pt 2021 (FCT/FCCN), entregue pelo Ministro Manuel Heitor, em Lisboa, a 29 de junho (na imagem). Em parceria com Leandro Costa,



e sob a orientação do Prof. José Carlos Ramalho, Paulo Martins desenvolveu a plataforma "Major Minors", vocacionada para a recolha de artigos, imagens e comentários sobre minorias (cf. [vídeo de candidatura](#)). O trabalho otimiza o tratamento de dados da infraestrutura de investigação FCT/FCCN, tendo sido desenvolvido pelo Dep. de Informática em colaboração com o Centro de Estudos Humanísticos da ELACH, num domínio temático de eleição da investigação levada a cabo nesta Escola.

1. Como situa o projeto no seu percurso pessoal e académico?

Um percurso é um caminho bem definido. No entanto, a alegria que tenho de mim e da vida é a de um deambular pela floresta: nunca tive um plano, a não ser ter alguma liberdade para me dar ao luxo de não ter um plano. Situo-me por isso algures entre as palavras gregas: "A alegria que se tem em pensar e aprender faz-nos pensar e aprender ainda mais".

2. De que modo reflete a sua vivência na ELACH?

Na alegoria da caverna, a única coisa que existe de facto são as personagens; tudo o resto são sombras. Todas as pessoas nas paredes da ELACH contribuem para a minha vivência. As melhores ideias começaram sempre na máquina de café à sua porta.

3. Como vê o impacto da Ciência dos Dados no futuro da investigação em Letras e Humanidades?

Não pode haver Ciência sem dados, são o comburento do método científico. A *Big Data* é como um combustível explosivo transdisciplinar adicionado a essa reação. No entanto, as Humanidades têm a grande vantagem de serem uma espécie de grifo, metade Ciência metade Arte: um quantifica; o outro qualifica. Metade do grifo está sedento de dados; a outra metade é um Deus, criador de mundos, que não precisa de comer.

